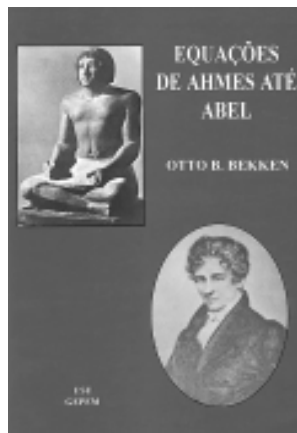


Equações de Ahmes até Abel

DORA SORAIA KINDEL

BEKKEN, OTTO. *EQUAÇÕES DE AHMES ATÉ ABEL*.
RIO DE JANEIRO: GEPEM, 1994.



Este livro trata alguns aspectos da história da álgebra desde os egípcios, cerca de 3000 a. C até 1800 d. C., com Abel.

O autor começa a obra buscando exemplos no papiro de Rhind, passa pela Mesopotâmia onde pesquisa a álgebra retórica na escrita cuneiforme das tábuas de argila. Vai à Grécia para analisar a álgebra geométrica grega, depois estuda a contribuição dada pelos povos hindus e os caminhos percorridos por esta Matemática até sua chegada na Europa. No velho novo-continente, o autor busca analisar as contribuições dadas pela comunidade árabe ao meio acadêmico e as contribuições feitas pelos matemáticos europeus. Estuda a forma como os matemáticos criam novos símbolos, tanto para representar velhos problemas quanto para os que surgem na época.

Estas contribuições vão sendo costuradas de forma dinâmica e didática através de exemplos, histórias e exercícios, de modo que o leitor tem a sensação de estar viajando no túnel do tempo. O leitor também é convidado a refletir sobre os problemas e a debater os diferentes pontos de vista. Muitos destes questionamentos, presentes na história da álgebra, ainda fazem parte do contexto atual, tanto do ponto de vista histórico quanto do pedagógico.

A leitura do livro pode despertar outros interesses sobre o assunto. Por exemplo, mostrar que algumas dificuldades atuais que nos deparamos no estudo desta área foram também encontradas pelos predecessores, sensibilizar o leitor a respeito da difícil tarefa de “ler álgebra” e “escrever algebricamente” ou, como tem sido pesquisado recentemente, quais são

os passos que se deve seguir para “pensar algebricamente”. Enfim, como estamos refletindo neste boletim sobre educação algébrica, vale a pena enriquecermos nosso conhecimento sobre o assunto com a leitura da obra de Otto Bekken.